

tem feito fixar esta dóse, tomando para criterio a acção diuretica manifesta. (*Gazette des Hôpitaux e Correio Medico de Lisboa*).

MIRYACHIT É DOENÇAS ANALOGAS. — *Miryachit* é o nome russo de uma doença que o professor Hammond, fundando-se nas observações de dois officiaes da marinha americana que viajaram na Siberia, apresenta como uma doença nova do systema nervoso no ultimo numero do *New York med. J.* O primeiro caso foi observado no rio Ussuri, antes da sua confluencia com o Amur, Siberia oriental. «Enquanto passeiavamos, dizem muito em resumo aquelles officiaes, fomos surprehendidos pelo nosso companheiro capitão do estado maior russo, que se aproximou do creado da meza e, sem qualquer motivo, bateu as mãos em frente do seu rosto; immediatamente o creado bateu as mãos, lançou um olhar angustioso e affastou-se. O incidente era curioso porque envolvia um gráu de familiaridade extranhavel. Comprehendemos depois a situação. O creado estava affectado d'uma doença mental cu nervosa particular, que o obrigava a imitar qualquer cousa que de repente se apresentasse aos seus sentidos. Assim todos os ruidos subitamente provocados, todas as vozes imitando as dos animaes, todas as palavras absurdas, os saltos e as quedas dadas mesmo involuntariamente em sua presença, todos os movimentos emfim, determinavam a reprodução immediata pelo creado, que assim era o joguete de todos que não se apiedavam das suas angustias e dos seus rogos para que o deixassem tranquillo. — Soubemos depois que esta doença não era rara na Siberia e que apparecia mais communamente proximo de Yakutsk, onde é extremo o frio do inverno. Ambos os sexos lhe estão sujeitos, porém os homens muito menos do que as mulheres.» — A descripção da da vem acompanhada de taes e tão numerosos promenores, — que nós desprezamos, — que não ha duvida para o professor Hammond de que se trata de um estado morbido até aqui desconhecido. — A este respeito, o A. lembra as observações anteriormente feitas por Beard relativas aos saltadores («Jum-

pers» or «Jumping Frenchmen») do Maine e do New Hampshire do norte. Em 1880, o Dr. Beard visitou os «Jumpers» e experimentou com elles. Averiguou que obedeciam a qualquer ordem que se lhes desse. Quando se lhes dizia que se batessem, batiam-se impetuosamente, repetindo a ordem quando era expressa em alta voz; dizia-se-lhes que saltassem, que atirassem o objecto que tinham na mão, e executavam. O Dr. Beard leu-lhes a primeira parte do primeiro verso da Eneida e da Iliada e todas as palavras foram repetidas distinctamente, ao mesmo tempo que o *Jumper* executava qualquer movimento muscular violento. Todo o ruido subido e forte, um tiro, a queda d'uma janella, provocava algum ou todos estes phenomenos. — Hammond encontra analogias entre os dois estados morbidos e pensa que, se fossem cuidadosamente estudados, seriam encontrados identicos. Em ambos ha uma suggestão — no primeiro caso pelas vias auditiva e visual, no segundo pela primeira d'ellas — e a acção tem logar independentemente da vontade. São estados analogos ao conhecido dos allemães com o nome de *Schlaftrunkenheit* e dos neurologistas inglezes e americanos com o de somnolencia ou embriaguez do somno, estado em que ás vezes um individuo, acordado de repente, pratica algum acto de violencia, frequentes vezes um assassinato. (*A Med. Cotemporanea*).

DYSMENORRHEA MEMBRANOSA CURADA PELA FARADISAÇÃO. — Uma senhora de 36 annos d'idade, e 7 de casada, esteril, e sendo menstruada desde os 16 annos, tinha com intervallos de 3 semanas o fluxo menstrual por 5 dias, a principio sem dor, e depois com dores e expulsão de coagulos, que examinados detidamente reconheceo-se serem pedaços de membranas mucosas. Foi submettida durante dois mezes e meio a um tratamento electrico, por meio da corrente de inducção, applicando-se um electrodo, em forma de sonda uterina, no collo do utero e outro na symphise.

As sessões se faziam em dias alternos, durante 15 mi-